

6ª EDIÇÃO 2023

BOLETIM ECONÔMICO DO RIO

A inflação no Rio nos últimos
12 meses terminados em maio
de 2023 foi de 3,6%, abaixo
da inflação do Brasil (3,9%)

1. Sumário Executivo

O Boletim Econômico do Rio apresenta mensalmente dados sobre a atividade econômica, inflação e mercado de trabalho do Rio de Janeiro.¹

O Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio), desenvolvido pela SMDEIS, cujo objetivo é acompanhar mensalmente o comportamento da economia da cidade do Rio, apresentou um crescimento, em termos reais, de 0,6%, na média móvel trimestral, comparando o trimestre móvel (fev-abr) contra o trimestre móvel imediatamente anterior (nov-jan).

A taxa de inflação no Rio nos últimos 12 meses terminados em maio de 2023 foi de 3,6%, 0,3 pontos percentuais abaixo da inflação do Brasil (3,9%).

Nos últimos 10 meses, entre julho de 2022 e abril de 2023, a inflação do Rio foi, em média, 0,7 pontos percentuais acima da taxa brasileira.

A inflação de alimentos no domicílio no Rio foi de 2,9%, 1,7 p.p. abaixo da taxa brasileira (4,6%); os preços dos serviços no Rio cresceram 5,1%, 1,5 p.p. abaixo do Brasil (6,5%); e os bens industriais apresentaram variação de preços de 5,0% no Rio, em linha com a taxa nacional (5,2%). Esses três itens formam os preços livres, determinados por oferta e demanda. Já os preços administrados, regulados pelo Governo, apresentaram crescimento de 1,5% no Rio e queda de 0,9% no Brasil.

No mês de maio de 2023, houve uma deflação de alimentos no domicílio no Rio (-0,4%, na comparação com abril). Na média do Brasil, não houve alteração de preços nos alimentos no domicílio em maio (taxa de 0,0%). Dentre os destaques da inflação de alimentos no domicílio no Rio em maio, podemos citar: queda de 14,2% no preço do mamão; queda de 11,1% no preço da cenoura; queda de 10,6% no óleo de soja; queda de 10,3% na uva; queda de 9,8% no limão; queda de 3,6% na alcatra; queda de 3,0% na carne-seca e de sol; queda de 2,9% na manteiga; queda de 2,3% na linguiça; e queda de 2,0% no queijo.

Outros itens que podem ser destacados são os combustíveis de veículos, que recuaram, no Rio, 0,16% em maio de 2023, na comparação com abril. O óleo diesel recuou 5,4%, na variação mensal; o gás veicular apresentou queda de 0,8%; e a gasolina não sofreu alterações dos preços de um mês para o outro (taxa de 0,0%).

¹ Este Boletim foi elaborado com base em dados e informações públicas atualizadas até 15 de junho de 2023.

Nos últimos 12 meses terminados em maio de 2023, no Rio, a queda dos preços dos combustíveis de veículos foi forte, de 27,3%, com a gasolina recuando 29,3%, o etanol, 30,4%, o óleo diesel, 16,3%, e o gás veicular, 17,1%. A queda dos preços no Rio foi maior do que a média nacional, que também apresentou grande redução: combustíveis de veículos (25,9%); gasolina (26,5%); etanol (24,3%); óleo diesel (19,3%); e o gás veicular (17,4%).

O mercado de trabalho formal no Município do Rio gerou 7,9 mil novos empregos formais em abril de 2023, sendo 65,6% no setor de serviços.

Entre janeiro de 2021 e abril de 2023, o Rio gerou 207,4 mil novos postos de trabalho, com um fortalecimento a partir do segundo semestre de 2021. Desse total, 78,4% foram no setor de serviços, 8,7% da construção, 7,9% de comércio e 5,1% da indústria.

Nas próximas seções, há outros dados e gráficos sobre a economia do Rio.

2. Atividade Econômica

O PIB dos estados e municípios é divulgado pelo IBGE, com frequência anual, e com uma defasagem de dois anos. Para os estados, há dados de atividade econômica em frequência mensal, como as pesquisas de serviços, comércio e indústria, divulgadas pelo IBGE, e o indicador de atividade econômica regional (IBCR), calculado pelo Banco Central. Mas, para os municípios, há uma escassez de indicadores, principalmente mensais. Buscando suprir uma lacuna de informações de atividade econômica de mais alta frequência² para o Município do Rio de Janeiro, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS) desenvolveu o Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio),³ cujo objetivo é acompanhar mensalmente o comportamento da economia carioca, principalmente do setor de serviços, incluindo comércio, cujo peso é de 86,5%⁴ na economia do Rio.⁵ O indicador⁶ é baseado numa combinação linear do montante total de recursos captado através do Imposto sobre Serviços (ISS) da cidade do Rio de Janeiro (dados da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento – SMFP), do montante total de recursos captado através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na cidade do Rio de Janeiro (dados da Secretaria Estadual de Fazenda do Rio de Janeiro - SEFAZ-RJ),⁷ da Pesquisa Mensal de Serviços do Estado do Rio de Janeiro (PMS-RJ), e da Pesquisa Mensal de Comércio do Estado do Rio de Janeiro (PMC-RJ), sendo as duas últimas divulgadas pelo IBGE.

² Os dados de alta frequência de atividade econômica existentes atualmente são para o Estado do Rio de Janeiro, como as pesquisas de indústria, serviços e comércio (PIM-PF, PMS e PMC) divulgadas pelo IBGE, e o indicador de atividade econômica (IBCR-RJ), calculado pelo Banco Central. Já o PIB, dado oficial calculado pelo IBGE, tanto para o Estado do RJ quanto para o Município do Rio, é um dado anual, com defasagem de dois anos.

³ Ver a “Nota Explicativa do IAE-Rio”, no final da presente edição do Boletim Econômico do Rio.

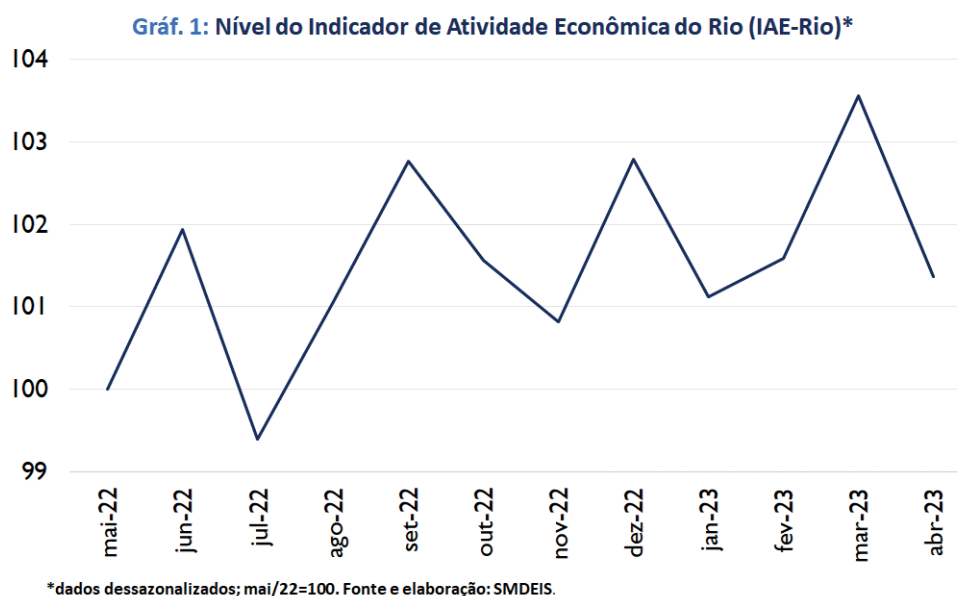
⁴ Segundo os dados das Contas Nacionais do IBGE, o comércio também faz parte do setor de serviços. Portanto, esse peso de 86,5% do setor de serviços na economia carioca inclui também o comércio.

⁵ De acordo com o PIB Municipal, divulgado pelo IBGE, com dados de 2018.

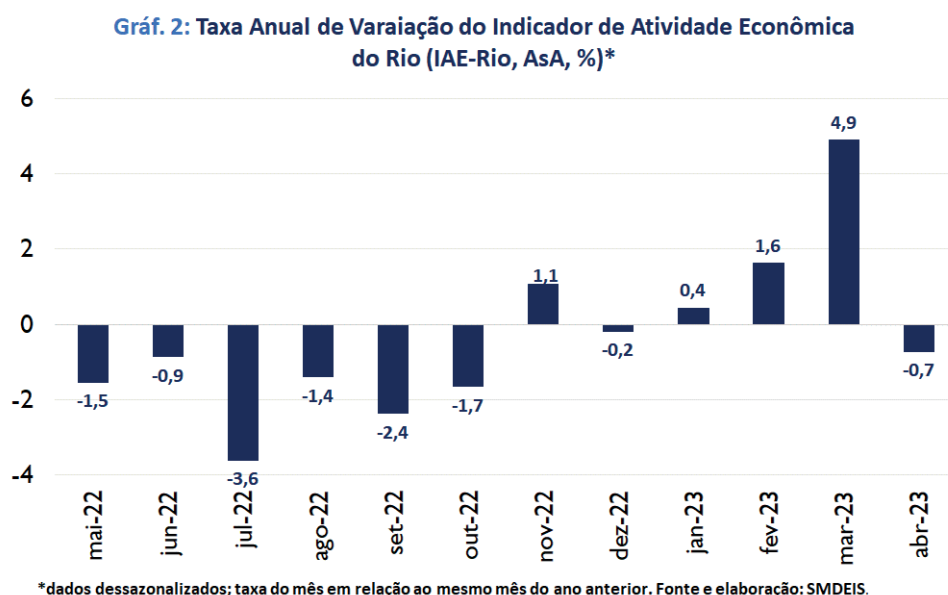
⁶ Para a metodologia completa do indicador, ver o Estudo Especial nº 02/21 da SMDEIS, da “Metodologia do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)”. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

⁷ Para a metodologia atualizada do indicador, ver o Estudo Especial nº 06/22 da SMDEIS, da “Metodologia do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio): Atualização 2022”. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>.

O Gráfico 1 mostra a evolução no nível do IAE-Rio dos últimos 12 meses terminados em abril de 2023, sendo que esses dados são muito voláteis.

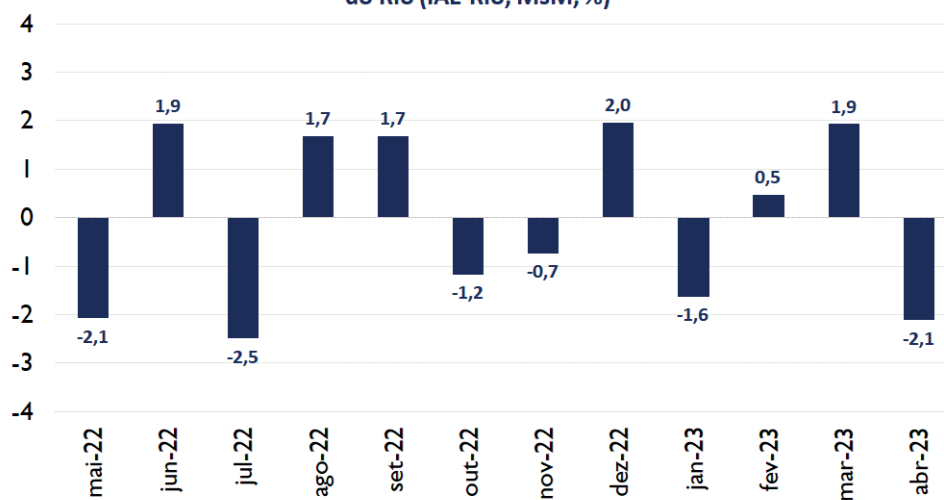


Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IAE-Rio recuou, em termos reais, em abril de 2023, 0,7% (Gráfico 2).



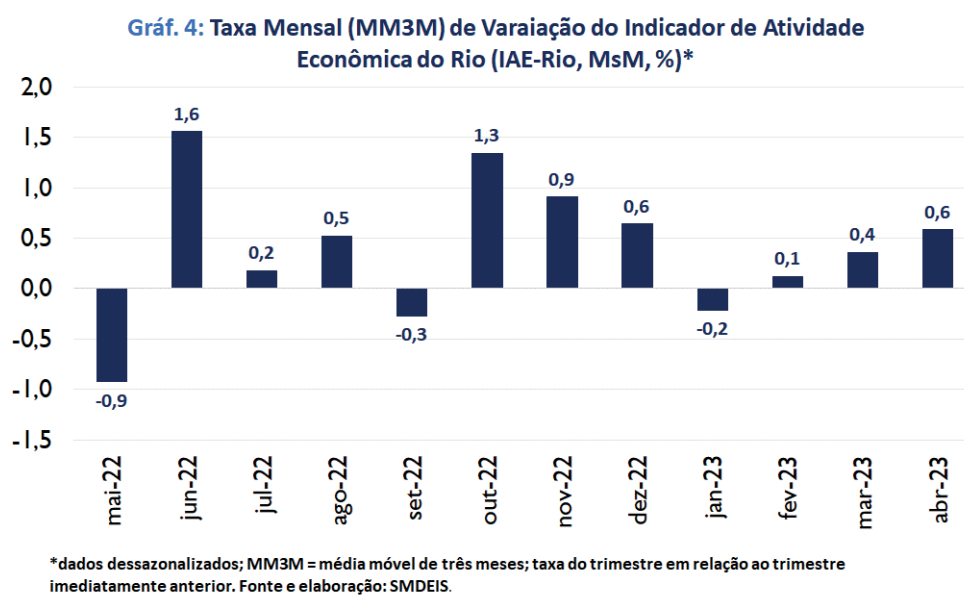
O Gráfico 3 mostra as taxas mensais de variação do IAE-Rio em comparação aos meses imediatamente anteriores. Nesta comparação, há uma volatilidade maior do indicador. Em março de 2023, o Indicador de Atividade Econômica do Rio recuou, em termos reais, 2,1% na comparação com março de 2023.

Gráf. 3: Taxa Mensal de Variação do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio, MsM, %)*



*dados dessazonalizados; taxa do mês em relação ao mês imediatamente anterior. Fonte e elaboração: SMDEIS.

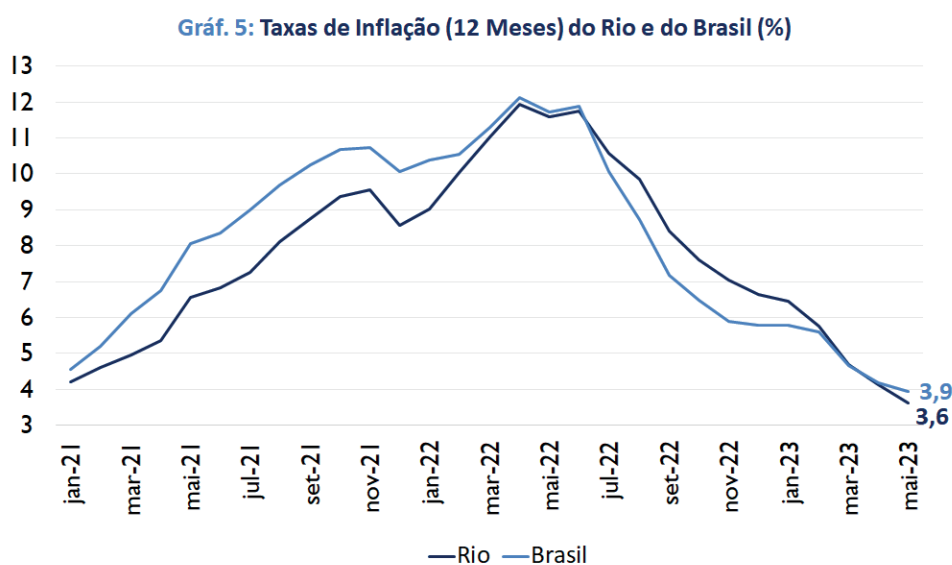
Como os dados do Gráfico 3, nas taxas comparando o mês com o mês imediatamente anterior, são muito voláteis, o Gráfico 4 mostra uma comparação da média móvel trimestral, comparando o trimestre móvel (fev-abr) contra o trimestre móvel imediatamente anterior (nov-jan), com um crescimento de 0,6%, em termos reais.



2. Inflação

2.1 Inflação Total

A taxa de inflação no Rio⁸ nos últimos 12 meses terminados em maio de 2023 foi de 3,6%, 0,3 pontos percentuais abaixo da inflação do Brasil (3,9%), conforme mostra o Gráfico 5.

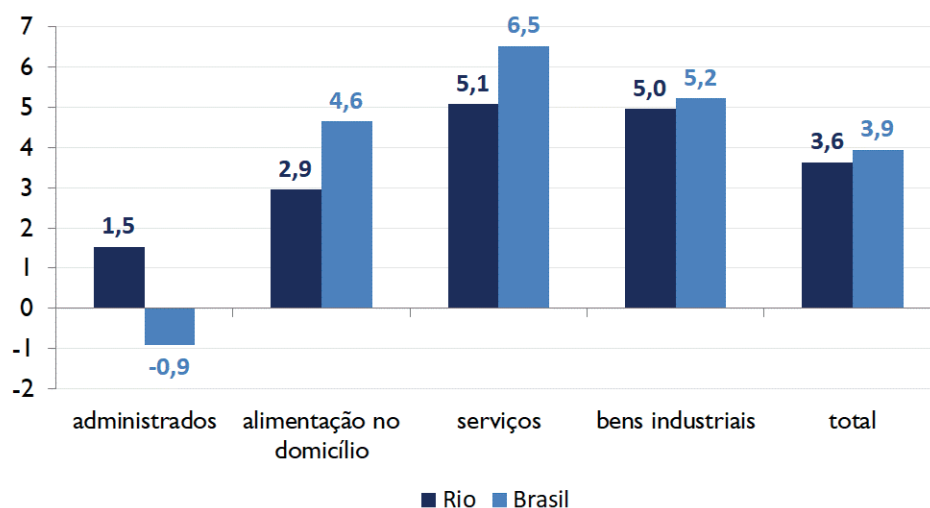


Nos últimos 10 meses, entre julho de 2022 e abril de 2023, a inflação do Rio foi, em média, 0,7 pontos percentuais acima da taxa brasileira.

⁸ Região metropolitana.

A inflação de alimentos no domicílio no Rio foi de 2,9%, 1,7 p.p. abaixo da taxa brasileira (4,6%); os preços dos serviços no Rio cresceram 5,1%, 1,5 p.p. abaixo do Brasil (6,5%); e os bens industriais apresentaram variação de preços de 5,0% no Rio, em linha com a taxa nacional (5,2%). Esses três itens formam os preços livres, determinados por oferta e demanda. Já os preços administrados, regulados pelo Governo, apresentaram crescimento de 1,5% no Rio e queda de 0,9% no Brasil. O Gráfico 6 mostra esses números.

Gráf. 6: Taxas de Inflação (12 Meses) no Rio e no Brasil em Maio/23 (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: SMDEIS.

2.2 Inflação Mensal de Alimentos

No mês de maio de 2023, houve uma deflação de alimentos no domicílio no Rio (-0,4%, na comparação com abril), o que levou a taxa em 12 meses a recuar para 2,9%. Na média do Brasil, não houve alteração de preços nos alimentos no domicílio em maio (taxa de 0,0%), com a inflação em 12 meses no nível de 4,6%, 1,7 pontos percentuais acima da taxa do Rio.

Dentre os destaques da inflação de alimentos no domicílio no Rio em maio, podemos citar:

- i) Queda de 14,2% no preço do mamão;
- ii) Queda de 11,1% no preço da cenoura;
- iii) Queda de 10,6% no óleo de soja;
- iv) Queda de 10,3% na uva;
- v) Queda de 9,8% no limão;
- vi) Queda de 3,6% na alcatra;
- vii) Queda de 3,0% na carne-seca e de sol;
- viii) Queda de 2,9% na manteiga;
- ix) Queda de 2,3% na linguiça;
- x) Queda de 2,0% no queijo.

2.3 Combustíveis

Outros itens que podem ser destacados são os combustíveis de veículos, que recuaram, no Rio, 0,16% em maio de 2023, na comparação com abril.

O óleo diesel recuou 5,4%, na variação mensal; o gás veicular apresentou queda de 0,8%; e a gasolina não sofreu alterações dos preços de um mês para o outro (taxa de 0,0%).

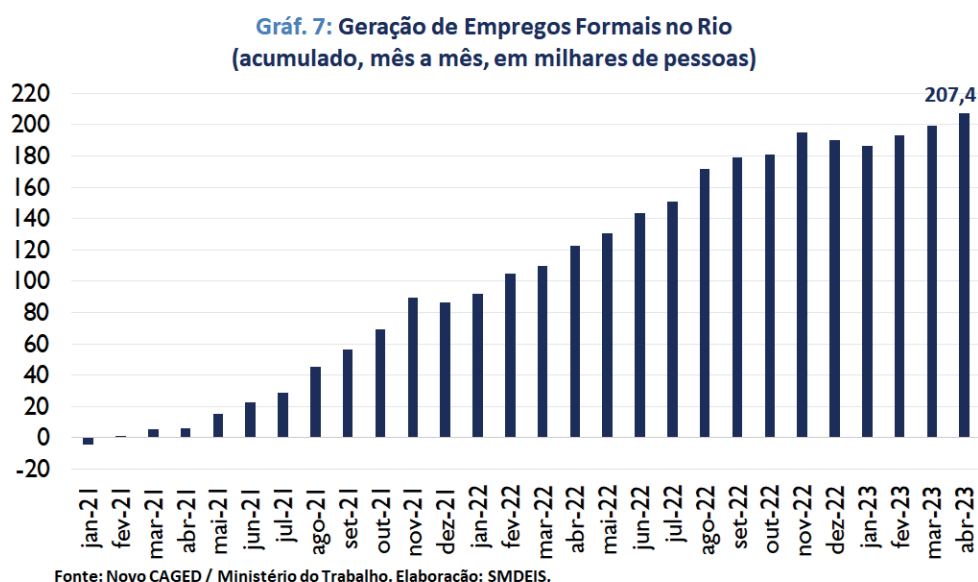
Nos últimos 12 meses terminados em maio de 2023, no Rio, a queda dos preços dos combustíveis de veículos foi forte, de 27,3%, com a gasolina recuando 29,3%, o etanol, 30,4%, o óleo diesel, 16,3%, e o gás veicular, 17,1%.

A queda dos preços no Rio foi maior do que a média nacional, que também apresentou grande redução: combustíveis de veículos (25,9%); gasolina (26,5%); etanol (24,3%); óleo diesel (19,3%); e o gás veicular (17,4%).

3. Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho formal no Município do Rio criou⁹ 7,9 mil novos empregos formais em abril de 2023, sendo 65,6% no setor de serviços, 21,1% no comércio, e 13,4% no setor da construção, de acordo com dados do CAGED / Ministério do Trabalho.¹⁰

O Gráfico 7 mostra a geração líquida acumulada de empregos formais no Rio, mês a mês, desde janeiro de 2021 até abril de 2023. Nesses vinte e sete meses, o Rio gerou 207,4 mil novos postos de trabalho, com um fortalecimento a partir do segundo semestre de 2021.

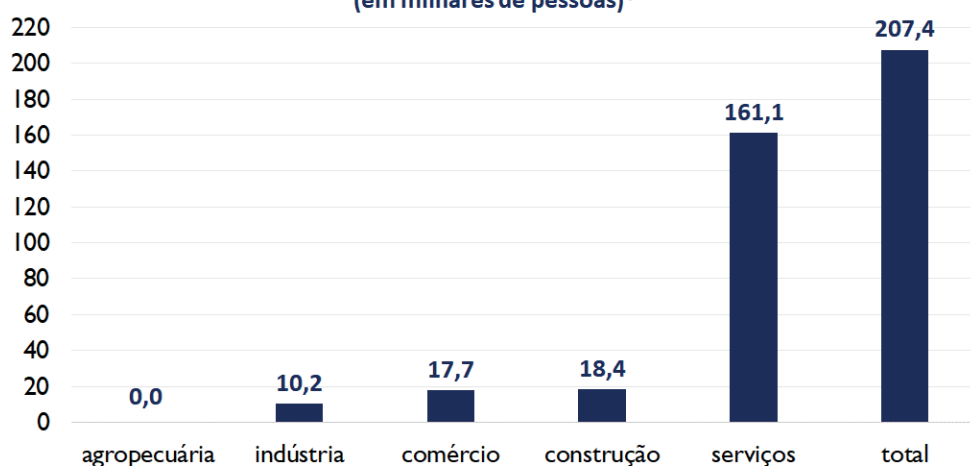


⁹ A geração de empregos formais corresponde ao saldo do emprego (admissões – desligamentos).

¹⁰ A Agropecuária gerou 16 empregos formais no mês de abril de 2023 e a indústria perdeu 31 empregos formais nesse mesmo mês.

O Gráfico 8 mostra que, dos 207,4 mil novos empregos criados entre janeiro de 2021 e abril de 2023, 77,7% foram no setor de serviços, 8,9% da construção, 8,5% de comércio e 4,9% da indústria.

Gráf. 8: Geração de Empregos Formais no Rio
(em milhares de pessoas)*



*acumulado desde janeiro de 2021 até fevereiro de 2023. Fonte: Novo CAGED / Ministério do Trabalho. Elaboração: SMDEIS.

Nota Explicativa do IAE-Rio

O **Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)** tem por objetivo acompanhar mensalmente o comportamento da economia carioca, notadamente do setor de serviços, principal segmento da economia carioca, cujo peso é de 86,5% na economia do município, segundo o IBGE. Vale frisar que comércio também faz parte do setor de serviços, e está contemplado no IAE-Rio. Com isso, também é possível verificar as variações cíclicas da atividade econômica. O indicador possui frequência mensal com a série histórica iniciada em janeiro de 2011.

O **Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)** é uma combinação linear de quatro índices:

- **Índice de Imposto sobre Serviços (IIS-Rio):** baseado no montante total de recursos captado através do Imposto sobre Serviços (ISS) na cidade do Rio de Janeiro, calculado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP) do Rio de Janeiro;
- **Índice de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (IICMS-Rio):** baseado no montante total de recursos captado através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços na cidade do Rio de Janeiro, calculado pela Secretaria Estadual de Fazenda do Rio de Janeiro (SEFAZ-RJ);
- **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS-RJ):** baseado no índice gerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado do Rio de Janeiro;
- **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-RJ):** baseado no índice gerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado do Rio de Janeiro.¹¹

¹¹ Dado que a economia carioca representa cerca de metade da economia fluminense, os indicadores estaduais apresentam boas correlações com a economia da cidade do Rio.



A consolidação dos resultados do **Indicador de Atividade Econômica do Rio (IS-Rio)** se dá através da ponderação das quatro componentes da seguinte forma:

$$\text{IAE-Rio} = 0,87 * (0,70 * \text{IIS-Rio} + 0,25 * \text{PMS-RJ} + 0,05 * \text{PMC-RJ}) + 0,13 * \text{IICMS-Rio}$$

O indicador é padronizado de modo a ser 100 no período de janeiro de 2011.

Para a metodologia completa do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio), ver o Estudo Especial no 06/22 da SUBDEI/SMDEIS, "Metodologia do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio): Atualização 2022".¹²

¹² Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação é o órgão da Prefeitura responsável por promover o desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro através da melhoria do ambiente de negócios, segurança jurídica, inovação e excelência nos serviços prestados, atraindo novos investimentos e oportunidades para a cidade.

Prefeito do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação

Chicão Bulhões

Subsecretário Executivo

Thiago Dias

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação

Marcel Grillo Balassiano

Subsecretária de Regulação e Ambiente de Negócios

Carina de Castro Quirino

Subsecretária de Controle e Licenciamento Urbanístico

Marcia Queiroz Bastos

Subsecretário de Controle e Licenciamento Ambiental

Paulo Silva

Chefe de Gabinete

Márcio Menezes Lopes

Comunicação e Assessoria de Imprensa

Marcos Matheus de Salles

Janaína Salles

Equipe econômica da Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SUBDEI/SMDEIS)

Leonardo Vianna Moog Barreto

Lucas Siqueira Simões

Luiza Szczerbacki Castello Branco

Maíra Penna Franca

Manoel Tabet Soriano

Marcus Gerardus Lavagnole Nascimento

Tayanne Cristina de Melo Rodrigues

Coordenador do Boletim Econômico do Rio

Marcel Grillo Balassiano

Design e diagramação do Boletim Econômico do Rio

Igor Anselmo

A scenic view of a cable car (gondola) suspended from cables, moving across a vast landscape. In the background, a large, dark, rocky mountain peak rises sharply against a clear blue sky. The foreground shows a body of water and some greenery. The overall tone is bright and airy, with a large, light blue geometric shape (a stylized arrow or chevron) pointing upwards and to the right, partially obscuring the sky and the mountain peak.

BOLETIM ECONÔMICO DO RIO

Realização: Secretaria de Desenvolvimento Econômico,
Inovação e Simplificação do Rio de Janeiro